



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

Ata 2023/3

Reunião Ordinária de 30 de junho de 2023

**Local de realização edifício da União de Freguesias de Souselas e Botão, na rua frei Francisco
Macedo, em Botão,**



Blauino

Ponto Seis- Intervenção do público nos termos do nº1 do artigo 49º da Lei 75/2013 de 12 de setembro.

Página 1 de 7



Ana Rita V. Lopes
J. Paulo
J. Paulo
J. Paulo

Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

- Termina a sua intervenção endereçando os parabéns todas as Coletividades pela sua participação no Encontro das Coletividades.

A intervenção de **Olga Moura** inicia também com os parabéns e votos dos maiores sucessos endereçados ao novo elemento do Executivo, Rita Vieira.

De seguida, Olga Moura enaltece o trabalho iniciado na estrada que liga Larçã á Mata de S. Pedro, dizendo que é uma melhoria para todos os fregueses;

- questiona qual o ponto de situação sobre o Ponto de Água e sobre a questão da Fibra Ótica para a Mata de S. Pedro;
- deseja saber o que se passa com a obra do Parque Infantil em Larçã, dizendo com satisfação que espera que o Executivo tenha alterado a localização da referida obra, pois como já foi referido anteriormente, Olga Moura diz que quem conhece a realidade entende que aquele lugar não é o adequado para um parque infantil e deveria continuar a ser utilizado para um ponto de Apoio aos agricultores, tal como já se verifica mas, numa alternativa remodelada e mais ambientalmente cuidada.
- Por último, coloca a questão sobre o projeto do Encaminhamento das Águas Pluviais na rua José Soares, em Larçã, pretendendo saber se esse projeto já está concluído ou não.

De seguida, inicia a sua intervenção **João Paulino** que começa por felicitar os novos membros da Assembleia e do Executivo, apresentando depois as suas questões:

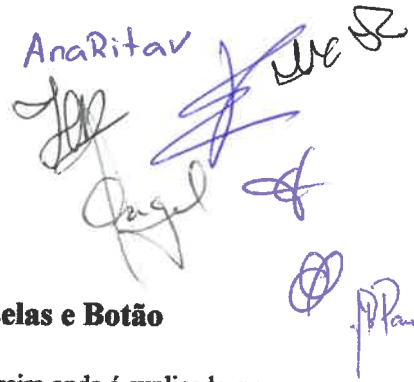
- Sobre o Protocolo com a Cimpor, questiona se as reuniões trimestrais têm acontecido e se têm sido convidadas algumas pessoas, tal como é referido no próprio Protocolo, fazendo referência ao Eng. Gabriel Silva, antigo reitor da Universidade;
- Questiona também a verba de 70 000,00€ já disponibilizada, querendo informações mais pormenorizadas sobre os valores envolvidos, chamando especial atenção para a passagem pedonal que continua por fazer;
- Aborda também a questão do Espaço Cidadão interrogando se existem novidades, tais como a data de abertura e Caixa de Multibanco;
- Em relação a 2023, questiona se as obras referidas no Protocolo (telheiros para as escolas e remoção do amianto da Casa do Povo e do centro de Saúde) têm perspetiva de data de realização;
- Coloca ainda a questão de quantos metros de passeio se fizeram nos últimos 6 anos, porque segundo diz “chamou-lhe a atenção nas motivações que levaram à elaboração do Protocolo” e questiona ainda que obras é que se fizeram nesses últimos anos, ou seja, no último executivo e neste.

Após esta intervenção, inicia **José Cardoso** que fala também sobre as várias obras referidas no Protocolo, mas, que na realidade, apenas se vêm no papel e questiona se estes dinheiros já foram recebidos pela Junta e em caso afirmativo, qual o motivo porque a Junta não dá andamento às obras, chamando especial atenção para os Balneários da ADS onde até já houve uma reunião em Janeiro com o responsável do Desporto da CMC.

José Cardoso refere também que, na sua opinião, verifica-se uma desorganização em termos de limpezas, pois a junta limita-se a agir em resposta às denúncias e queixas feitas no Facebook. Diz ainda que a situação devia envergonhar o Executivo e que o entristece estar nestas reuniões de Assembleia, onde os assuntos repetem-se sempre à volta dos mesmos temas: as obras que não se fazem e as limpezas.

Regista-se também a intervenção de **Henrique Farelo** que faz uma declaração onde afirma que “após 10 anos de acompanhar o Rui, o afastamento tem sido progressivo, pelo que futuramente irá ser um independente dentro duma lista de independentes. As minhas decisões/ votações nesta Assembleia serão sempre pensadas por Henrique Farelo e não irei votar mais porque sim, irei votar consoante a minha consciência”. Henrique Farelo diz ainda que se identifica com muitas das coisas ditas nomeadamente, as obras que não se fazem e dá um exemplo em concreto que é a fonte de Paço.

João Pinho intervém neste momento para manifestar o seu apreço em relação a Henrique Farelo, pois diz que as coisas devem ser ditas no espaço certo e que imagina o que ele deve estar a sentir.



 J. Paulino

De seguida, Carlos Tragedo aproveita e lê a carta de renúncia ao mandato de Elsa Ferreira onde é explicado que a sua renúncia se deve a “razões de índole pessoal e profissional, cuja importância a impede de exercer condignamente as funções para as quais foi eleita”, mas que tal como consta na Lei, Elsa Ferreira pretende retomar as suas funções como membro da Assembleia.

Após a leitura da declaração de renúncia, usa a palavra **Elsa Ferreira** que começa por justificar que foi um período de 10 anos de intenso trabalho onde as vidas pessoais e profissionais foram afetadas. Afirma que por questões de saúde, não estaria em condições de dar aquilo que deveria dar à freguesia, por isso reforça que a sua saída deve-se exclusivamente a estas razões, não tendo razões nenhuma de outra natureza para o fazer, até porque foi a principal responsável pela integração de apoio jurídico na Junta.

No entanto, diz “é muito difícil darmos a cara por um projeto que sabemos que não estamos a conseguir cumprir” e fala das obras que não acontecem por impedimento dos executivos camarários anteriores, mas também pela falta de apoio do executivo camarário atual. Afirma que não é política e está nas coisas de coração, sentindo-se ferida quando é interpolada pelos problemas das pessoas e não os consegue resolver, por isso sente-se mais tranquila nestas suas novas funções, não deixando de participar na vida da freguesia. Termina dizendo que a sua postura como membro da Assembleia será como sempre foi: transparente, humilde e com toda a sua simplicidade, pois está lá pelas pessoas e lamenta profundamente as expetativas que possam ter sido defraudadas.

Carlos Traguedo, após as declarações de Elsa ferreira, fala e pede mais civismo às pessoas e apoio ao trabalho do Executivo numa Junta que tem uma das maiores áreas geográficas. Apela ainda à população para que adira ao BUPI, registando os seus terrenos e alerta que estão a acontecer coisas erradas, pois muitos oportunistas estão a aproveitar-se de terrenos que não são deles.

Neste momento, inicia a sua intervenção o Presidente da Junta da UFSB, **Rui Soares** que explica:

- Em relação às limpezas, salienta que neste momento anda-se a proceder à limpeza da faixa de combustível, concurso esse que foi aceite agora devido à correção de valores e explica outra vez porque não foi aceite no passado. Alerta ainda, toda a população e no que se refere ao abate de eucaliptos, que depois de deitados ao chão, o dono tem apenas 10 dias para retirar a lenha e findo esse prazo, a lenha fica para a Junta de Freguesia. Depois desta explicação, Rui Soares afirma que as limpezas estão a ser feitas e desde o início do ano tem recebido muitos elogios, pois agora há mais dinheiro e cai na data certa na conta, algo que não acontecia no passado, mas como não são usados nenhuns tipos de químicos para preservar o meio ambiente e a nossa é bastante fértil, as ervas são cortadas e passados quinze dias, elas estão quase na mesma.
- Em relação aos autocarros, apesar de andarem vazios, a procura de casas por toda a Freguesia tem aumentado bastante, tal como aconteceu com Sargento Mor em 2005. Refere a perda populacional ocorrida entre 2011 e 2021 e que é extremamente importante inverter o ciclo, sendo por isso necessário criar melhores condições de vida, melhores transportes, baixar taxas urbanísticas, despachar processos...
- A questão do Espaço Cidadão em Souselas está a ser tratada, em que todos os procedimentos legais foram já realizados, pelo que Rui Soares afirma que a abertura do Espaço está presa por pouco.
- Em relação aos Balneários, Rui Soares afirma que o dinheiro cabimentado está na Câmara e não na Junta e que com esse dinheiro dos Balneários da ADS, a Junta teria já realizado várias obras, mas decidiu realizar este projeto, pois considera que nunca nenhuma Câmara iria construir os balneários. Assim, quando a Câmara percebeu que o projeto estava aprovado e que nada mais havia a fazer, foram cabimentados cerca de 150 mil euros para essa fase e a Junta conseguiu alocar essa verba durante 2 anos, mas houve problemas burocráticos por parte da Câmara e também alguns atrasos devido à pandemia. No entanto, Rui Soares afirma que neste momento está tudo pronto para ser lançado o concurso e iniciar a obra. O presidente informa ainda outros projetos embora de cariz mais simples, tal como a obra em frente à Junta se encontram concluídos.
- Sobre a fonte Velha da Marmeleira, Rui Soares informa que neste momento não é uma prioridade pois esta já se encontra entulhada há muito tempo.
- Em resposta a Olga Moura e no que diz respeito ao ponto de água e à fibra ótica, Rui Soares afirma que tem insistido com os responsáveis e que aguarda notícias em breve.
- Quanto ao Parque Infantil de Larçã, Rui Soares confirma a localização do parque e informa que na próxima segunda feira iniciam os trabalhos de construção do parque e de requalificação do espaço envolvente. Em



Ana Rita

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

concordância com a comunidade local, o ponto de água para os tratores vai ser desviado para a fonte Saimão e vão ser construídas umas escadas, pelo interior do parque para acesso à capela.

- Quanto ao encaminhamento das águas pluviais de Larçã, informa que a obra já foi adjudicada, estando neste momento à espera que o empreiteiro avance.
- Em resposta a João Paulino e em relação ao Protocolo com a Cimpor, que as reuniões existem e que o Engenheiro Gabriel Silva está a par da situação. Afirmar ainda que serão feitas novas reuniões com a Comissão de Acompanhamento, por causa da vinda da empresa Volvo para a nossa freguesia, pois esta empresa assenta em três pressupostos sendo que um deles é o ambiente. Ainda sobre o tema do ambiente, vários trabalhos resultantes da colaboração entre a Cimpor e a UFSB tem sido realizado por alguns locais da nossa freguesia.
- Por último, em relação ao cumprimento do Protocolo e de valores transferidos, Rui Soares afirma que a Cimpor é cumpridora e da verba de 70 000,00 transferida em 2021, foram comprados o autocarro e o trator verde e que essas contas foram todas apresentadas à Cimpor. Em relação à Passagem Pedonal, o projeto sofreu algumas alterações, sendo que vai deixar aquela zona melhor requalificada, mas encareceu o projeto e a Câmara prometeu apoiar e custear o resto do valor, estando neste momento a ultimar-se o caderno de encargo. No ano de 2022, o valor de 125000,00€ foi gasto com a compra do espaço Cidadão e com as despesas relativas à escritura. No ano de 2023, a verba de 85000,00€ está destinada a executar algumas obras, mas que estão à espera de resposta a algumas candidaturas e caso sejam aprovadas, essa verba ficará disponível.
- Quanto às motivações, Rui Soares afirma que o autocarro da UFSB tem sido muito utilizado pelas nossas coletividades e por entidades externas à Freguesia, apresentando até ao momento uma elevada taxa de utilização.
- No que toca às obras feitas no último executivo, Rui Soares diz que foram feitas aquelas que o PS deixou fazer”, referindo que mesmo assim com ausência de obras ganharam as eleições com a maioria absoluta e isso deve-se ao trabalho do dia a dia e ao facto das pessoas continuarem a acreditar nesta equipa, mas que agora e porque a situação se alterou, vão começar a aparecer obras e até já foram repescados projetos anteriores.
- Em resposta a José Cardoso e acerca da publicação feita no Facebook, Rui Soares afirma que antes da publicação ter surgido, já tinha sido alertado para o problema e também já estava planeado resolvê-lo, mas, por diversas circunstâncias, não conseguiu ser resolvido na data planeada, pelo que surge a publicação e imediatamente nos dias seguintes é resolvido o problema não por causa da publicação, mas sim porque já estava planeada. Refere ainda que a freguesia é grande, mas que, em termos de limpezas, chega-se a todo o lado, mas nem sempre é quando se quer, sendo que em vários eventos onde esteve presente, a Freguesia continua a ser elogiada porque o Executivo não usa herbicidas.

João Pinho pede para intervir e responder ao que foi dito pelo senhor presidente, dizendo que existem outros locais que também devem ser férteis, mas que estão limpos e onde se recebe dinheiro e limpa-se; que apesar da vinda dos autocarros e este representar um bom serviço, existem freguesias que continuam a ser mais atrativas e é preciso pensar o porquê; questiona a utilização da expressão “excecional” relativamente ao Espaço Cidadão e no que se refere à caixa de multibanco continua a referir que já há muito tempo se fala sobre a resolução deste problema; faz referência ao tema dos balneários da ADS e à afirmação do presidente em relação ao património da Marmeleira, nomeadamente à Fonte velha, não ser prioridade neste momento; refere que tomou hoje conhecimento que agora não se fazem obras devido ao preço dos materiais e fala ainda sobre a insistência da localização do parque infantil de Larçã; por último questiona o senhor presidente de quem é a culpa pela sua incapacidade de realizar obras no território da UFSB e refere alguns projetos já aprovados desde 2019, terminando com a pergunta dirigida ao senhor presidente “qual a sua visão de futuro para esta freguesia?”

João Marques intervém neste momento e inicia por parabenizar a Rita pela sua eleição. Depois, manifesta algum descontentamento pelo modo como decorrem habitualmente as Assembleias, dizendo que elas são muito previsíveis pois os rostos do público são sempre os mesmos e os temas falados também, pois neste momento o foco deveria estar já em outros assuntos mais interessantes; relativamente à declaração de Henrique Farelo diz sentir-se um pouco “beliscado” com a afirmação de ser independentemente numa lista de independentes”, pois essa sempre foi a sua postura e forma de atuar, não podendo ser de outro modo; a bem da transparência e de modo a ser possível realizar um trabalho proveitoso para a freguesia, convida e desafia os elementos da lista da CMC que se encontram atualmente no poder a estar presentes nas Assembleias e justificar, obra a obra, projeto a projeto, do ponto de situação e a explicar a toda a população os motivos porque os continua a empancar.



Ana Rita
[Handwritten signatures and initials in blue ink]

Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

João Paulino intervém neste momento para dizer que, pessoalmente gostou muito de ouvir as declarações dos membros da Assembleia, pois considera que eles “disseram o que lhe vai na alma”, dizendo que isto foi o momento desta Assembleia. Afirmar ainda que considera grave para a freguesia a saída da Tesoureira e da explicação dada, num momento em que o presidente encerrará um ciclo, uma vez que não se pode candidatar mais e em que se prevê a realização de muitas obras, pelo que gostaria que se refletisse sobre estes acontecimentos, temendo até pela continuação deste executivo. Termina a sua exposição dizendo que vai ser minucioso na análise do trabalho do Executivo nos próximos dois anos e deseja felicidades ao novo elemento do Executivo, pois espera-lhe uma tarefa e um período difícil.

Carlos Traguedo dirige-se especialmente a João Paulino dizendo que não concorda com metade das coisas que foram ditas por si, pois as saídas dos membros da Assembleia foram devidamente justificadas com problemas pessoais e por isso nada mais há a dizer. Quanto à futura prestação de Rita Vieira afirma para não se preocuparem, pois considera que ela pertence a uma geração muito mais informada.

O presidente da Junta de Freguesia, **Rui Soares** interveio para afirmar uma vez mais que o anterior executivo camarário prejudicou, na sua pessoa, toda a Freguesia, tendo sido atrasados projetos e tendo responsabilidade direta na perda de população, tal como revelam os Censos de 2011/2021.

Na sua intervenção e dirigindo-se especialmente a João Paulino, esclarece os problemas financeiros que teve com o anterior executivo camarário.

No ponto três, Rui Soares esclarece algumas obras, nomeadamente:

- a realização das Tasquinhas 2023 que acabou por correr bem, apesar da chuva;
- foi feita a cedência da escola de Botão aos Escuteiros;
- início das obras em Larçã;
- apoio nas obras na Igreja e capela de Botão;
- o arquivamento da queixa feita à CADA;
- continua a ser dado apoio às coletividades e a diversos eventos organizados pelas mesmas;
- diversa informação sobre a aplicação Ges Autarquia.

No ponto quatro, a cedência do terreno foi aprovada com uma abstenção;

No ponto cinco, Rui Soares apela à votação do Protocolo, justificando porque não o fez antes. No entanto, João Marques interveio para dizer que não concorda com a votação do Protocolo, pois considera que isto faz parte da gestão corrente da Junta e afirma que se procederem à votação, ele abandonará a sessão e reserva-se ao direito do não voto.

Olga Moura manifesta-se para explicar que a sua revolta deve-se ao pedido de documentos feito há bastante tempo, ao qual o Executivo apenas forneceu um dos documentos solicitados e que na sua opinião, a queixa foi bem fundamentada. Questiona ainda que pretende esclarecimentos mais concretos sobre a verba referida no Protocolo e pede que se esclareça onde foi gasto o dinheiro.

Após bastante controvérsia, **Rui Soares** explica que a queixa foi arquivada com base na resposta da advogada da Junta que a considerou abusiva. Refere ainda que, em relação ao dinheiro, este não desaparece e que neste momento, o excedente está na conta.

Carlos Traguedo alerta para a falta de respeito e má educação verificada na última assembleia e pede para falar, particularmente, com todos os membros da Assembleia. Neste momento, Miguel Monteiro retira-se dizendo que, exatamente pelo motivo referido, não está disponível para continuar na Assembleia.

Neste momento, **Carlos Traguedo** passa ao *Ponto seis* que inicia com a intervenção de **João Paulo Neves** que questiona de que modo se deve proceder quando existem monos para entregar e termina a dar os parabéns ao Executivo pela cedência do espaço à Comissão de Festas.



Blanko

Página 6 de 7



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

O Secretário,

João Carlos Ferreira Marques
(João Carlos Ferreira Marques)

A Secretária,

Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira
(Maria da Conceição Marques de Azevedo Ferreira)

O Membro,

João Carlos Santos Pinho
(João Carlos Santos Pinho)

O Membro,

João Paulo Silvestre Paulino
(João Paulo Silvestre Paulino)

A Membro,

Olga Catarina da Costa Moura
(Olga Catarina da Costa Moura)



Assembleia de Freguesia de União das Freguesias de Souselas e Botão

O Membro,

(José Manuel Martins Cardoso)

A Membro,

Ana Rita Almeida Santos Vieira
(Ana Rita Almeida Santos Vieira)

O Membro,

(Henrique Fernando Simões Farelo)

A Membro,

(Elsa Cristina Santos Bica Ferreira)